

Produção da indústria do ES cresce 12,6%

IBGE revela que Estado obteve o 2º melhor desempenho do país

DENISE ZANDONADI

A pesquisa mensal do Instituto Brasileiro de Economia e Estatística (IBGE) sobre a produção industrial de julho indicou que houve um crescimento de 12,6%, naquele mês, em relação a julho de 2001 na indústria do Estado. No acumulado deste ano o índice também foi positivo, de 5,3%, o mesmo ocorrendo do percentual obtido nos últimos 12 meses, que chegou a 0,8%, conforme dados divulgados ontem pelo órgão.

Os dados do IBGE mostram que a indústria registrou crescimento em seis dos 12 Estados pesquisados. No Rio de Janeiro, o índice foi de 13,5%, o maior de todos, seguido pelo Espírito Santo, com 12,6%. Em seguida vieram Bahia (7,0%), Ceará (5,3%), Rio Grande do Sul (4,1%) e região Nordeste (3,8%).

Dois dígitos

Em relação a julho do ano passado, a indústria capixaba cresceu 12,6%, tendo a indústria de transformação alcançado marca de 12,9%, e a extrativa mineral de 11,7%. Este é o segundo mês consecutivo que a indústria capixaba registra crescimento na casa dos dois dígitos. Os segmentos de papel e papelão (41,4%) e extrativa mineral (11,7%) responderam pelas maiores participações na formação da taxa global.

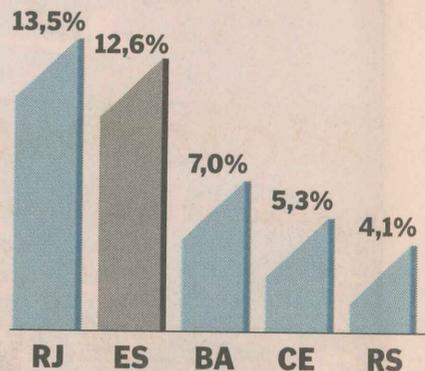
No confronto acumulado

Produção industrial

A indústria capixaba está no segundo lugar do ranking do IBGE, com crescimento de 12,6% na produção de agosto



Agosto de 2002



Crescimento por segmentos



janeiro a julho, a indústria local cresceu 5,3% em relação a igual período do ano passado, o segundo maior resultado neste ano. Esta boa performance é creditada a três segmentos: papel e papelão (18,8%), extrativa mineral (7,3%) e também aos produtos alimentares (17,3%).

Ritmo

Em relação à produção acumulada nos últimos 12 meses, a indústria capixaba avançou 0,8%, sustentando pelo segundo mês consecutivo taxas positivas nesta comparação e mostrando uma trajetória de aumento do ritmo produtivo.

O desempenho na produção industrial registrou praticamente o mesmo índice de vendas do setor, que é apurado mensalmente pelo IEL/Ideies, da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes). As vendas reais da indústria tiveram crescimento de 12,69% no mês de julho, comparativamente ao mesmo período de 2001. Segundo a Findes, o melhor desempenho foi dos setores de material plástico (93,82%), papel e papelão (68,28%), indústria extrativa mineral (39,23%) e também dos minerais não-metálicos (36,59%).

A justificativa para o bom desempenho dos setores ci-

tados foi o incremento das exportações, principalmente de minério pelotizado e de celulose. Segundo o superintendente do IEL/Ideies, Benildo Denadai, normalmente quando a produção cresce num mês, o desempenho das vendas cresce no mês seguinte, o que significa uma previsão de bons índices também para agosto.

Em relação às vendas, porém, o acumulado deste ano acumula queda de 2,64% em relação a 2001. Em julho, as maiores quedas foram verificadas nos ramos de material elétrico e de comunicações (-65,66%), madeira (-29,56%) e têxtil (-20,13%).



No Espírito Santo

Acumulado

Em 2002

5,3%

12 meses

0,8%

Maiores crescimentos

Indústria de transformação

12,9%

Extrativa mineral

11,7%

A Gazeta/Ed. de Arte